



Teletrabalho na Petrobrás: a luta continua!

Mobilização petroleira demonstra que é possível avançar



Este ano de 2025 tem sido histórico para a categoria petroleira. Já nos primeiros dias de janeiro, a histórica mobilização do Administrativo em resposta ao termo impositivo do Teletrabalho sacudiu a Petrobrás.

De lá pra cá, a luta se expandiu e nacionalizou. Foram diversos atrasos, protestos, a greve do dia 26/02, a greve nacional do dia 26/03 e as greves de 29 e 30/05 com a bela passeata da categoria no dia 30/05 até a sede do Sindicato numa verdadeira demonstração de fôlego e coragem (foto).

Não foram poucas as cascas de banana no caminho. Atravessamos uma série de reuniões com o RH de caráter enrolativo, a pegadinha do atrelamento do Abono ao Termo do Teletrabalho da Empresa e até bloco da gerentada fora da greve em assembleias de grevistas.

Puxada pelo Rio de Janeiro, a categoria segue firme. A proposta de Teletrabalho da Empresa não só foi rejeitada no Rio de Janeiro e no Litoral Paulista, como também em bases que não são da FNP, que se levantaram contra o indicativo da FUP como nos casos da Bahia e de Minas Gerais.

Em assembleia nesta semana, dia 02/06, a categoria decidiu pela suspensão da greve com a perspectiva de reavaliar e reorganizar a luta. Entendemos que é preciso seguir mobilizando e que este é o único caminho para conseguirmos uma real negociação.

Construir um dia nacional de luta unificado!

■ Nesta quarta (04), temos mais assembleias para avaliar e deliberar sobre os próximos passos da nossa mobilização. É fundamental a presença da categoria para avaliarmos sobre como tem sido esta primeira semana após o prazo de adesão ao Termo, como está o sentimento dos trabalhadores dentro da empresa e quais caminhos podemos apontar para fortalecer-nos. O indicativo do Sindipetro-RJ é que construamos na próxima semana, no dia 10/06, um grande dia de luta petroleira. **Propomos aos sindicatos de todo país para organizarem atividades e nos acompanharem nas lutas e a construir uma reunião nacional para um calendário unificado.**

No Rio de Janeiro, nos somaremos aos trabalhadores da **Apropriação**, que sofreram um brutal ataque privatista e aos trabalhadores do TABG, que têm travado uma luta exemplar em defesa dos trabalhadores terceirizados da Sudamin. **Leia mais na página 4**

Todos às assembleias hoje (04/06)

Veja a tabela na página 3



No dia 30/05, os trabalhadores seguiram em passeata pelas ruas do Centro do EDISEN até a sede do Sindipetro-RJ onde realizaram Plenária

Acordo Individual

Na noite de segunda (02), o Sindipetro-RJ realizou reunião on-line com os trabalhadores que ainda não assinaram o Acordo Individual para passar orientações. Porém, a direção do Sindicato entende quem precisou assinar e convoca todos a estarem juntos na luta pelo Acordo Coletivo.

Orientação Ponto

O Sindipetro-RJ orienta deixar em branco os códigos/ stiff nos dias 29 e 30/05

INFORME JURÍDICO

O Sindipetro-RJ percorreu também o caminho judicial na defesa do teletrabalho.

O Sindipetro-RJ ingressou com ação judicial visando, em resumo, impedir que a Petrobrás avançasse em sua medida arbitrária de vincular o pagamento antecipado do abono ACT 2023-2025 e, também, impedir que a empresa alterasse o regime de teletrabalho híbrido, independente da assinatura do Termo de Adesão ao Teletrabalho até 30/05/2025.

Na última sexta-feira, 30/05/2025, infelizmente, o MM. Juízo da 13ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, proferiu a decisão que, em sede de tutela inibitória de urgência, indeferiu esses pedidos.

Como se trata de decisão liminar o processo prosseguirá até decisão final de mérito, quando esperamos que esta decisão seja revertida. Cabe registrar que ainda serão realizadas audiências, ainda não designadas, entre as partes, sendo estas mais uma oportunidade para que a Petrobrás abandone sua intransigência e construa um acordo em prol dos trabalhadores.

O Sindipetro-RJ parabeniza a categoria também pela parceria na construção dessa ação judicial, pois recebemos, avaliamos e incorporamos diversos argumentos sugeridos pelos próprios trabalhadores.

A luta continua no Judiciário e nas mobilizações.

Sindicato questiona sobre descontos assistenciais no PPP. Veja a Carta enviada à Transpetro:



CHP/PA 2024/0001-14
Carta Sindipetro RJ FNP
transpetro@transpetro.com.br

Rio de Janeiro, 02 de junho de 2025.

Carta – Sindipetro RJ – n. 226/2024

À
Petrobrás Transportes S/A - Transpetro
Gerência de Relações Trabalhistas e Sindicais

ASSUNTO: Descontos de mensalidades sindicais

Prezados,

Tomamos conhecimento que a Transpetro efetuou descontos de mensalidades sindicais no mês de maio utilizando como base para seus cálculos o salário de abril somado ao PPP depositado em abril.

Solicitamos que a Transpetro proceda a devolução em folha dos valores descontados a título de mensalidade sindical sobre o PPP para os associados ao Sindipetro-RJ que foram descontados. Solicitamos que a referida devolução seja feita no próximo contracheque e que a Transpetro abata dos créditos de mensalidades futuras o valor do recolhimento anteriormente a maior feito em benefício do Sindipetro-RJ que, conforme acima citado, pedimos a devolução aos trabalhadores descontados.

Atenciosamente,

Leandro Lanfredi de Andrade e Igor Mendes
p/ Diretoria Colegiada - Sindipetro-RJ

Sede Rio - Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.051-040 - Tel.: 21-3034-7300

Subsedes: Angra dos Reis - R. Massuçá, 157 - Jacuquanga - Angra dos Reis - RJ - CEP 23.905-000 - Tel.: 24-3361-2659

Todos às assembleias hoje (04/06)!

*O indicativo do Sindipetro-RJ para as assembleias hoje (04) é pela aprovação do **Dia Nacional de Luta no dia 10/06***

Dia 10/06 será também o início da mobilização da Gerência de Apropriação da Transpetro e devemos pensar ações unitárias para fortalecer o movimento. Nesta data, o TABG também entrará em mobilização.



EDISEN



CENPES



TRANSPETRO



EDIHB

ADM			
CENPES	04/06	11h30	Praça das Bandeiras
EDISEN	04/06	12h30	Henrique Valadares
EDIHB	04/06	12h30	Morais e Silva
TRANSPETRO SEDE	04/06	12h30	Entrada principal



Transpetro não mantém palavra! Estão terceirizando setores em luta na Sede e terminais!

Na terça (03), a Transpetro deu uma facada nas costas dos trabalhadores, avançando na terceirização de um setor em luta da Transpetro Sede, a "Apropriação"

Em reunião anterior com a presença do Diretor Márcio Guimarães da DDT, da gerente Executiva Adriana Aparecida e o RH, haviam prometido ao Sindipetro-RJ que quando decidissem avançar na terceirização iriam chamar o Sindicato para discussão e tinham o instado a construir uma contraproposta. Essa promessa de negociação com o Sindicato só aconteceu por causa da forte mobilização dos trabalhadores destes setores e com os quase 700 petroleiros que assinaram o abaixo-assinado apoiando a Apropriação. Essas assinaturas abarcam trabalhadores de todos os setores operacionais de todos terminais da Transpetro, além de diversas refinarias, edifícios da Petrobrás, plataformas e subsidiárias como PBIO e TBG. Os trabalhadores passaram o mês discutindo contraproposta como solicitado para de repente serem surpreendidos por este inaceitável autoritarismo.

Esse ataque é uma grave atitude antissindical. Atacam esse setor que luta para mudar seu regime de trabalho. Querem colocar na cruz um setor do administrativo que tem cumprido um papel importante na luta no Teletrabalho. Essa atividade que está sofrendo terceirização é muito crítica para a Transpetro e também para a Petrobrás. Este setor é responsável por uma atividade crucial no sistema Petrobrás: conferência de todos estoques e movimentações nos terminais, oleodutos e navios de todo o país. Todo faturamento e tributos são decorrentes deste trabalho crítico. E isso que querem precarizar, terceirizar.

A Transpetro está colocando todas as atividades em risco! - Essa atitude inaceitável acontece ao mesmo tempo em que está acontecendo outro ataque de terceirização na Transpetro. Estão planejando substituir por terceirizados os GIAONTs em todos os terminais. Esses trabalhadores são inspetores náuticos nos Terminais Aquaviários. Com isso colocam em risco a atividade de segurança patrimonial nos terminais.

A terceirização de laboratórios nos terminais têm colocado em risco a continuidade operacional dos terminais. No TABG e TEBIG, a terceirizada SUDAMIN deu calote nos trabalhadores e os laboratórios só não pararam, porque técnicos de operação que tinham sido técnicos químicos foram aos laboratórios.

Mobilizações - No próximo dia 10/06 (terça-feira) vão começar mobilizações na Apropriação e no TABG, e isso é só o começo! A mobilização vai se generalizar! Em breve, serão realizadas assembleias no TEVOL, TEJAP e TEBIG sobre efetivo e em apoio a essas lutas.

Nós petroleiros somos solidários, mexeu com um, mexeu com todos!

Apoie a luta da Apropriação, assine o abaixo-assinado apoiando a luta destes trabalhadores!



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 8.500